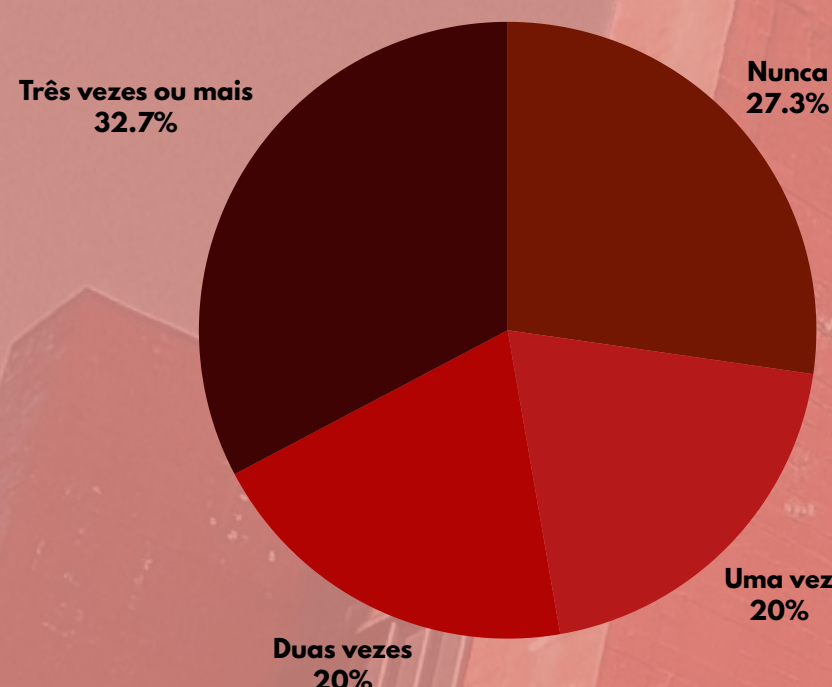


MUSEU PARA TODOS: ACESSIBILIDADE E O PAPEL DAS ESCOLAS NA FORMAÇÃO CULTURAL DOS JOVENS

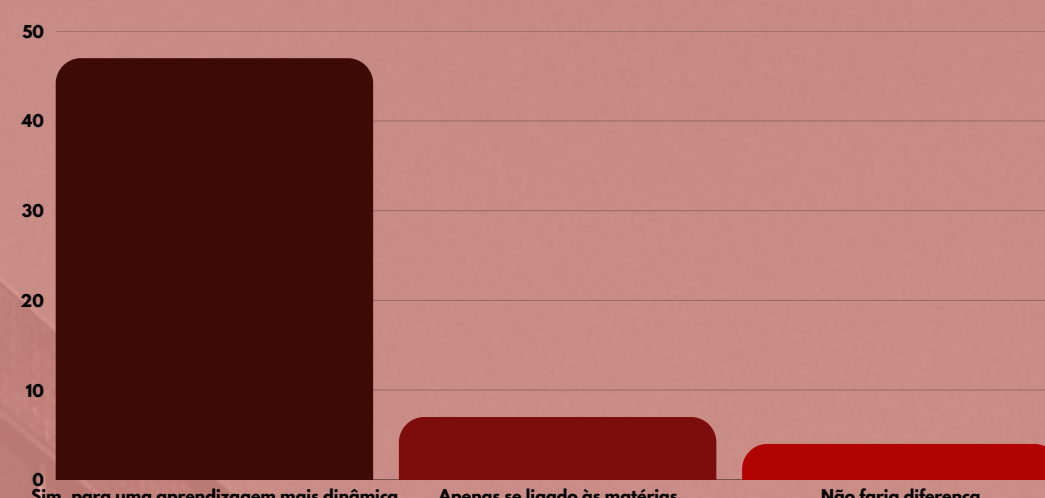
O objetivo deste estudo foi explorar a relação dos jovens com os museus, investigando a frequência de visitas, os fatores que despertam seu interesse e as possíveis barreiras. Com isso, buscamos propor maneiras de tornar os museus mais atraentes e acessíveis para essa faixa etária. Para isso, realizamos um questionário online com alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio durante o mês de março, obtendo um total de 58 respostas.

Quantas vezes você já visitou um museu?

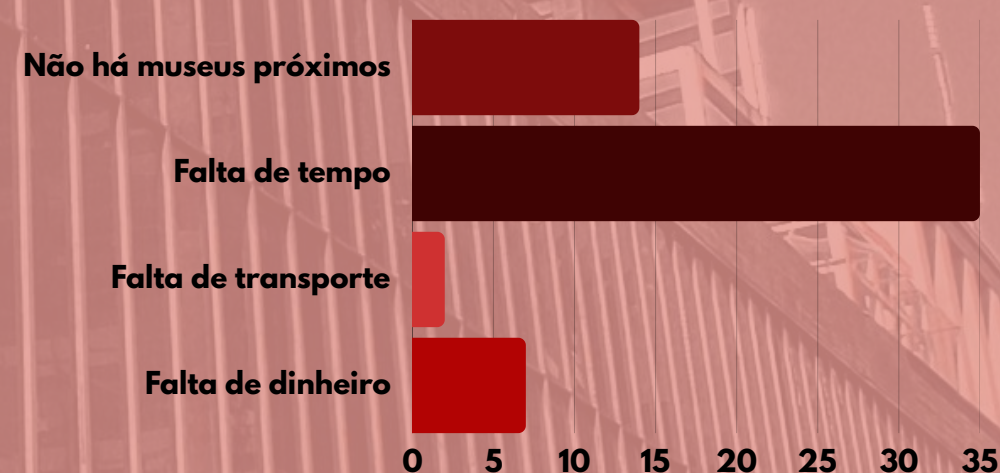


A maioria dos jovens já tiveram contato com um museu, mas 27,3% nunca tiveram essa experiência e 20% foram apenas uma vez, evidenciando que uma parcela significativa ainda permanece excluída.

Ir ao museu deve fazer parte do currículo escolar?

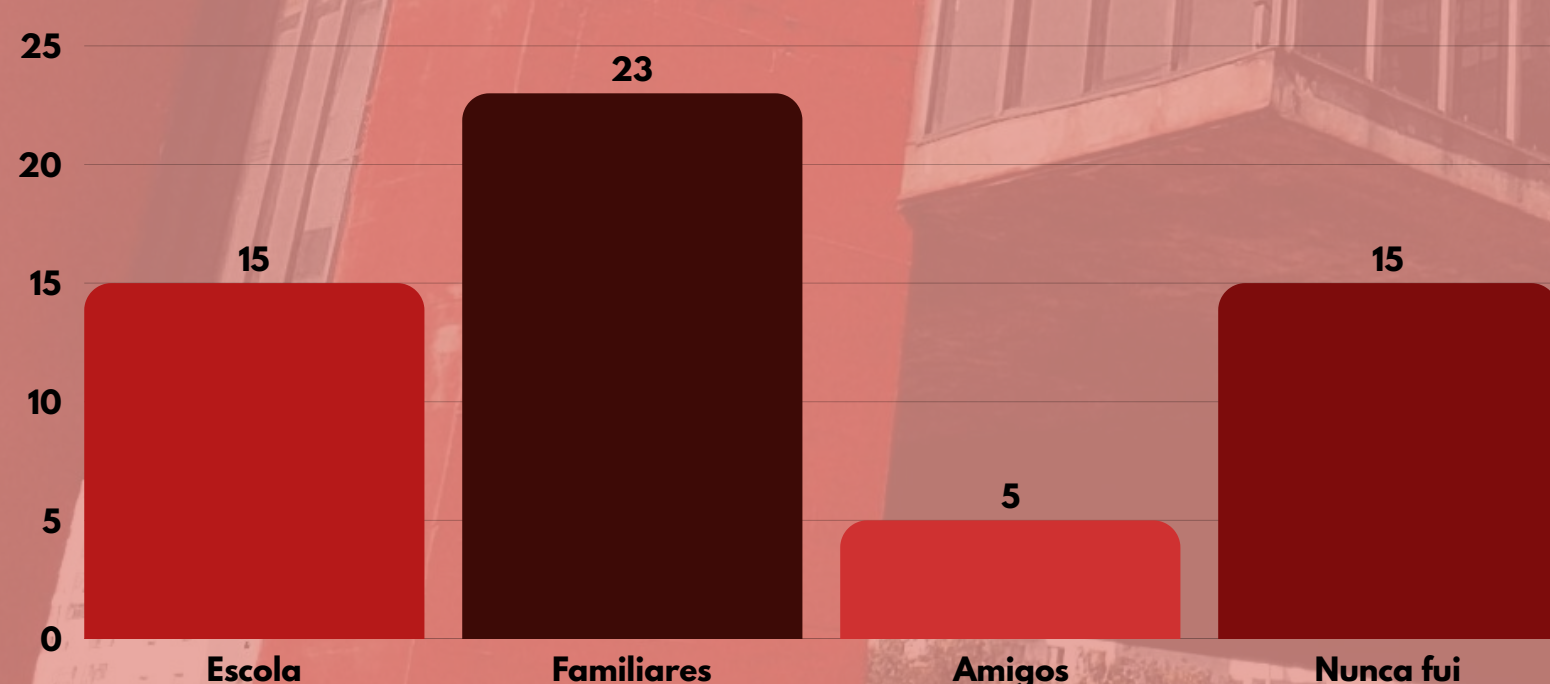


Qual é o principal motivo para você não visitar museus com frequência?



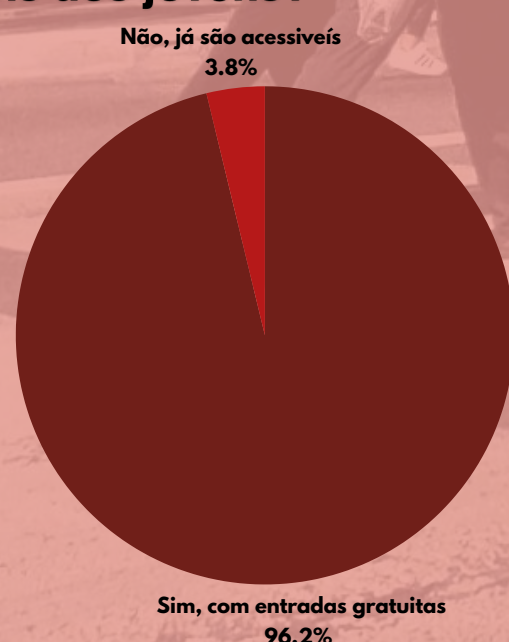
A maioria dos jovens acreditam, que as visitas aos museus deveriam ser mais frequentes no currículo escolar para tornar a aprendizagem mais dinâmica, mostrando que os enxergam como espaços educativos importantes. No entanto, a falta de tempo é a principal barreira para a visita, seguida pela ausência de museus próximos e pela falta de dinheiro, indicando que tanto a rotina quanto a acessibilidade influenciam o engajamento.

Quando você visitou o museu, com quem estava?

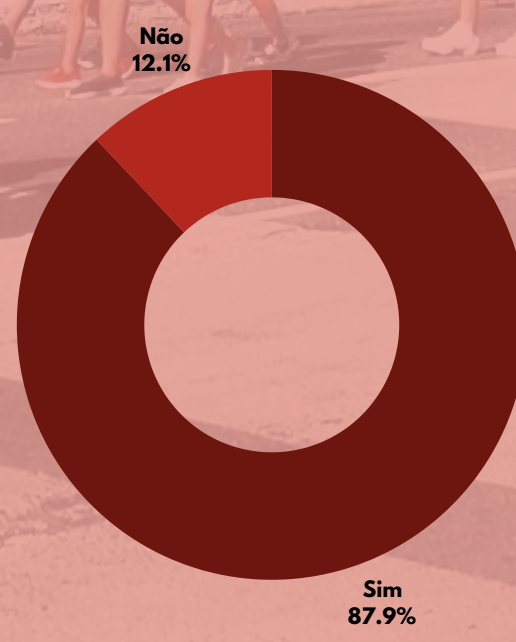


A família é a companhia mais frequente nas visitas aos museus, seguida pela escola. Poucos jovens vão com amigos, o que sugere que os museus ainda não são amplamente percebidos como uma opção de lazer entre os jovens.

Os museus devem ser acessíveis aos jovens?



Se houvesse um passeio escolar para um museu, você participaria?



A maior parte dos jovens (96,2%) defendem a ampliação da acessibilidade aos museus, sobretudo com gratuidade, enquanto apenas 3,8% os consideram acessíveis. Além disso, 87,9% participariam de uma visita escolar, mostrando interesse quando há incentivo, mas os 12,1% que não iriam sugerem que outros fatores, além do custo, influenciam o engajamento.

Conclusão

Analisando os resultados de nossa pesquisa, concluímos que os museus são espaços ricos em cultura e conhecimento, mas a desigualdade pode dificultar o acesso. Fatores como custo da entrada, transporte, falta de incentivo e uma rotina exaustiva afastam muitos jovens dessas instituições. Uma solução para isso é ampliar as visitas escolares aos museus, permitindo que mais estudantes tenham contato com esses espaços desde cedo. Quando a escola promove visitas guiadas, os alunos não apenas aprendem de forma mais dinâmica, mas também podem desenvolver um maior interesse pela arte, ciência e história. Investir nessa iniciativa torna os museus mais inclusivos e acessíveis, garantindo que mais pessoas tenham acesso à cultura durante a Educação Básica.